



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Leucemia Linfóide Aguda De Células T Em Paciente Escolar Com Doença De Crohn Em Uso De Tiopurina.

Autores: Suelenn Magalhães Meneses 1, Camila Dantas de Oliveira e Silva 1, Dayle Vasconcelos Rodrigues 1, Jessika dos Santos Costa 1, Mirelle dos Santos Silva 1, Rafael Medeiros Bezerra Costa 1, Kaline Maria Maciel de Oliveira 1, Paloma Velez de Andrade Lima Simões Ferreira 1, Michela Cynthia da Rocha Marmo 1

Resumo: Objetivo(s) Descrever o caso de um paciente com doença de Crohn que evoluiu com leucemia linfóide aguda de células T relacionada ao uso crônico de tiopurina. Método Trata-se de um estudo do tipo relato de caso sobre o acompanhamento clínico realizado em ambulatório de gastroenterologia e oncologia pediátrica em hospital pediátrico de referência em Recife. Os dados do paciente foram obtidos em consulta dos registros de prontuário. Resultados Paciente, 10 anos, sexo masculino, diagnosticado com doença de Crohn aos 14 meses. Sintomas iniciais eram perda de peso, disenteria e febre. Iniciado tratamento com prednisolona, mesalazina e azatioprina. Apresentou colite por mesalazina sendo necessária suspender seu uso. Tornou-se corticodependente, evoluindo com catarata subcapsular posterior em olho direito em consequência ao uso do corticoide. Após dois anos de uso de azatioprina e mesalazina, com resposta parcial foi iniciado anti-TNF alfa associado a azatioprina. Permaneceu dois anos em remissão, evoluindo com doença estenosante em colon transverso. Realizado estudo genético, evidenciando polimorfismos para NOD2 rs2066842, rs2066843 e rs2076756. Aos 10 anos, quando estava sem atividade inflamatória, apresentou queixa de palidez, astenia, anorexia e hematoma em lábio inferior. Realizou hemograma que evidenciou anemia, plaquetopenia e hiperleucocitose com presença de blastos. Imagem de tórax revelou massa de mediastino. Imunofenotipagem e biologia molecular confirmaram diagnóstico de Leucemia Linfóide Aguda Tipo T, com estágio maturativo mais imaturo (ETP). Iniciou protocolo específico de indução mieloablativa, porém não entrou em remissão, sendo submetido a duas novas reintensificações e ciclos intensivos, sem sucesso na remissão, sendo contra-indicado o transplante de medula óssea. Optado então por instituição de cuidados paliativos exclusivos. conclusão(ões) As tiopurinas estão associada ao aumento do risco de leucemias, pois interfere na síntese proteica e impede a produção de linfócitos B e T. O tratamento com anti-TNF não evidenciou maior risco de desenvolvimento de malignidade. Existem polimorfismos NOD2 que podem estar associados com aumento do risco para neoplasias. No entanto, não há associações na literatura entre o risco de leucemia e as alterações genéticas encontradas no paciente descrito. Além do uso das tiopurinas, o paciente apresentava leucemia com o estágio ETP, o qual representa um conjunto de timócitos que inicialmente migram da medula óssea para o timo, conferindo pior prognóstico da doença.